

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI
CAMPUS “POETA TORQUATO NETO”
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS – CCHL
CURSO: LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

ELIAS DE SOUSA ALMEIDA

**A DINÂMICA DOS EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS E A
CONSTITUIÇÃO DO BAIRRO MOCAMBINHO COMO NOVA CENTRALIDADE
URBANA EM TERESINA-PI**

Teresina (PI)
2025

ELIAS DE SOUSA ALMEIDA

**A DINÂMICA DOS EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS E A CONSTITUIÇÃO
DO BAIRRO MOCAMBINHO COMO NOVA CENTRALIDADE URBANA EM
TERESINA-PI**

Monografia exigida como Trabalho de Conclusão de
Curso em Licenciatura Plena em Geografia da
Universidade Estadual do Piauí – UESPI, sob a
orientação da Prof.^a. Ma. Larissa Sousa Mendes

Teresina (PI)
2025

A447d Almeida, Elias de Sousa.

A dinâmica dos empreendimentos comerciais e a constituição do bairro Mocambinho como uma nova centralidade urbana em Teresina-PI / Elias de Sousa Almeida. - 2025.
35 f.: il.

Monografia (graduação) - Universidade Estadual do Piauí-UESPI, Campus Poeta Torquato Neto, Licenciatura em Geografia, Teresina-PI, 2025.

"Orientador: Prof.^a Ma. Larissa Sousa Mendes".

1. Bairrro Mocambinho. 2. Comércio. 3. Teresina-PI. 4. Geografia Urbana. I. Mendes, Larissa Sousa . II. Título.

CDD 911.37

ELIAS DE SOUSA ALMEIDA

A DINÂMICA DOS EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS E A
CONSTITUIÇÃO DO BAIRRO MOCAMBINHO COMO NOVA CENTRALIDADE
URBANA EM TERESINA-PI

Monografia apresentada ao curso de
Licenciatura Plena em Geografia da
Universidade Estadual do Piauí como requisito
parcial de obtenção do grau de Licenciado em
Geografia.

Aprovado em: ____/____/____

Banca Examinadora

Prof.^a Larissa Sousa Mendes (Orientadora)
Mestre em Geografia
Universidade Estadual do Piauí

Prof.^a Elisabeth Mary de Carvalho Baptista
Doutora em Geografia
Universidade Estadual do Piauí - Membro 1

Prof.^a Vânia Vieira Lima
Mestre em Geografia
Universidade Estadual do Piauí- Membro 2

RESUMO

O presente estudo discorre sobre a atividade comercial no Mocambinho bairro da zona norte de Teresina, essa discussão permite uma análise do espaço urbano, relacionando-o com os agentes produtores e a participação da atividade comercial no Mocambinho para o processo da criação de uma nova centralidade urbana. Nesse interim, buscou-se entender o papel das atividades comerciais para a produção de uma nova centralidade urbana, identificando suas dinâmicas e empreendimentos comerciais e sua contribuição para o processo de valorização do bairro do bairro Mocambinho. Quanto à metodologia, utilizou-se três etapas procedimentais: primeiro recorreu-se a pesquisa bibliográfica para o levantamento de dados e fundamentação teórica; em seguida realizou-se uma pesquisa de campo no intuito validar as informações adicionais; e por fim, realizou-se uma análise dos dados levantados durante o tempo de pesquisa. No elaborar do estudo alguns teóricos se destacaram, em especial: Corrêa (2000), Santos (1987), Façanha (1998), entre outros. Nos resultados obtidos no decorrer do estudo, verificou-se que as propostas colocadas como objetivos que direcionaram as investigações do mesmo, foram validadas, uma vez que o estudo demonstrou que o Mocambinho vem se tornando cada vez mais uma nova centralidade urbana. Tal dinâmica aparece como elemento indicador do processo de descentralização das atividades comerciais na cidade e aponta o Mocambinho como uma nova centralidade urbana em configuração a partir do desenvolvimento do comércio.

Palavras chaves: Mocambinho; Comércio; Teresina.

ABSTRACT

The present study discusses commercial activity in Mocambinho, a neighborhood in the northern zone of Teresina. This discussion allows for an analysis of urban space, relating it to the producing agents and the participation of commercial activity in Mocambinho in the process of creating a new urban centrality. In this context, the aim was to understand the role of commercial activities in the production of a new urban centrality, identifying their dynamics and commercial enterprises and their contribution to the process of valorization of the Mocambinho neighborhood. As for the methodology, three procedural steps were used: first, a bibliographic research was conducted to gather data and theoretical foundation; then, a field survey was carried out to validate additional information; and finally, an analysis of the data collected during the research period was performed. Several theorists stood out in the development of the study, especially Corrêa (2000), Santos (1987), Façanha (1998), among others. The results obtained during the study verified that the proposals set as objectives that directed the investigations were validated, as the study demonstrated that Mocambinho is increasingly becoming a new urban centrality. This dynamic appears as an indicator of the decentralization process of commercial activities in the city and points to Mocambinho as a new urban centrality emerging from the development of commerce.

Keywords: Urban Centrality; Commerce; Mocambinho.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Localização do bairro Mocambinho	11
Figura 2. Localização da Avenida Jornalista Josípio Lustosa	12

LISTA DE FOTOGRAFIAS

Fotografia 1. Trecho da Avenida Jornalista Josípio Lustosa.	13
Fotografia 2. Trecho da Avenida Jornalista Josípio Lustosa.	14
Fotografia 3. Trecho da Avenida Jornalista Josípio Lustosa.	15

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Escolaridade dos entrevistados.....	16
Gráfico 2. Tempo de funcionamento.	17
Gráfico 3. Movimentação diária no empreendimento	18

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Perfil dos entrevistados.....	19
Quadro 2. Unidades em Teresina.....	19
Quadro 3. Questionamento sobre a escolha Mocambinho.	19

LISTA DE SIGLAS

BNH – Banco Nacional de Habitação.

CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica.

COHAB – Companhia de Habitação.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

SEMPLAN – Secretária Municipal de Planejamento e Coordenação.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 ATIVIDADE COMERCIAL, PRODUÇÃO DO ESPAÇO E NOVAS CENTRALIDADES URBANAS	6
2.1 A produção do espaço e a formação de centralidades urbanas.	6
2.2 Os dois circuitos da economia urbana.	7
2.3 Descentralização e novas centralidades urbanas	7
2.4 O processo de urbanização em Teresina e a formação de novas centralidades urbanas.....	9
3 O COMÉRCIO NO MOCAMBINHO E A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA CENTRALIDADE URBANA EM TERESINA.....	11
CONCLUSÃO.....	21

REFERÊNCIAS

APÊNDICE A. Entrevista que será aplicado junto aos moradores da avenida jornalista Josípio Lustosa

APÊNDICE B. Entrevista que será aplicado junto aos empreendimentos comerciais de grande porte na avenida jornalista Josípio Lustosa

APÊNDICE C. Questionário que será aplicado junto a empreendimentos comerciais de pequeno porte na avenida jornalista Josípio Lustosa

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo é o resultado de uma pesquisa sobre as dinâmicas dos empreendimentos comerciais e a constituição do bairro Mocambinho, localizado zona norte da capital, como uma nova centralidade urbana em Teresina-PI, e em questão ficou delimitado a área de estudo que será a avenida Jornalista Josípio Lustosa no bairro Mocambinho.

O questionamento que conduziu o trabalho, foi com a observação do passar dos anos a mudança significativa na avenida e o crescimento bem acentuado do comércio local, logo após a chegada de estabelecimentos comerciais de grande porte, as empresas atacadistas funcionam como distribuidoras ou intermediárias no processo produtivo, revendendo a varejistas, estabelecimentos agropecuários, cooperativas e agentes produtores em geral (empresariais e institucionais). Este tipo de comércio caracteriza-se como empresas de grande porte, em relação à mão de obra e à geração de receita, pois contam com elevado volume de vendas, cujas operações podem influenciar a formação de preços na economia. E como resultado surgiram comércios de pequeno porte, no comércio varejista, observa-se um alto número de estabelecimentos de pequeno porte, em termos de pessoal ocupado, e cujas vendas destinam-se ao consumidor final, para uso familiar ou pessoal.

Neste contexto, a escolha do tema se deu devido o interesse do pesquisador em saber mais e entender como se deu esse processo, e de como o mesmo interfere na vida dos moradores e também para a criação de uma nova centralidade urbana em Teresina. Para entender a dinâmica dos empreendimentos comerciais e a constituição do bairro Mocambinho como uma nova centralidade urbana em Teresina-PI, é essencial analisar a atividade comercial e os agentes responsáveis pela produção do espaço urbano conforme é abordado por Corrêa (2000) Corrêa (2000) aborda isso bem. A nova centralidade do bairro Mocambinho também pode ser explicada pelo estudo dos dois circuitos da economia urbana que seriam eles o Inferior e Superior, especialmente em países subdesenvolvidos, conforme analisado por Santos (2008). A descentralização refere-se à expansão e dispersão das atividades tradicionalmente concentradas nos centros das cidades, movendo-se para áreas propícias a novos empreendimentos, esse processo de descentralização facilita a formação de novas centralidades, como subcentros, onde se insere o bairro Mocambinho. Com a maioria da população residindo na área urbana, o crescimento urbano em Teresina se dá tanto horizontal quanto verticalmente, evidenciando a constante evolução do espaço urbano e a formação de novas centralidades, como o bairro Mocambinho.

E tendo como objetivo geral analisar os processos, agentes e formas espaciais recentes contemplando o papel da atividade comercial na produção de uma nova centralidade urbana no bairro Mocambinho, e para alcançar tais objetivos é necessário compreender a origem da evolução das formas espaciais e dinâmicas comerciais do bairro Mocambinho, Identificar as contribuições das dinâmicas e empreendimentos comerciais para o processo de valorização do bairro Mocambinho e por último compreender o papel das atividades comerciais para a produção de uma nova centralidade urbana em um bairro periférico situado na Zona Norte da capital Teresina.

A presente pesquisa foi realizada na modalidade qualitativa e quantitativa, por meio de pesquisa bibliográfica, documental e de campo. A pesquisa bibliográfica com base nos autores Milton Santos, Façanha e Corrêa foi desenvolvida para entendermos um pouco por meio de um referencial teórico-metodológico que possibilite uma visão do processo de descentralização de atividades comerciais e o surgimento de novas centralidades urbanas.

A coleta de documentos com informações do Mocambinho e Teresina se deu por meio de sites da própria prefeitura e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) disponibilizados na internet, para melhores informações. No trabalho de campo foi utilizado como instrumento de coleta de dados a realização de três entrevistas, uma com moradores e duas com os administradores dos estabelecimentos comerciais de grande, e aplicação de cinco questionários com os responsáveis pelos estabelecimentos comerciais de pequeno porte. Tais instrumentos de coleta possibilitaram obter respostas sobre o processo de descentralização e o surgimento de novas centralidades em áreas periféricas de Teresina, especificamente sobre o Mocambinho.

O trabalho encontra-se estruturado em duas seções com subseções seguidas de considerações finais. Primeiramente seguimos com a atividade comercial, produção do espaço e novas centralidades urbanas, e nessa seção veremos como se dá a produção do espaço e a formação de novas centralidades urbanas, como os dois circuitos da economia urbana interferem diretamente. O processo de descentralização e novas centralidades, o processo de urbanização em Teresina e de formação de novas centralidades urbana de como o Mocambinho pode se tornar uma nova centralidade urbana.

E por fim, na seção o comércio no Mocambinho e a construção de uma nova centralidade urbana em Teresina, que aborda sua dinâmica comercial e o papel de tal atividade na constituição do Mocambinho como nova centralidade urbana em Teresina.

2 ATIVIDADE COMERCIAL, PRODUÇÃO DO ESPAÇO E NOVAS CENTRALIDADES URBANAS

Este capítulo tem o objetivo de por meio de alguns autores entender de forma teórica a constituição do bairro Mocambinho como nova centralidade urbana em Teresina-PI.

2.1 A produção do espaço e a formação de novas centralidades urbanas.

A fim de se pensar sobre a dinamização que ocorre no espaço urbano voltado para o entendimento desse espaço considerado desigual, Santos (1987, p. 60) nos leva a uma linha de pensamento, para uma comparação entre espaço e mercado, em que ambos “contribuem para a construção de uma contra finalidade”. O autor procura deixar claro esse aspecto quando coloca a seguinte questão: “mercado e espaço, forças modeladoras da sociedade como um todo, são conjuntos de pontos que asseguram e enquadram diferenciações desigualizadoras, na medida em que são ambos, criadores de raridade”. Assim pode-se constatar que o espaço geográfico será constantemente produzido pela sociedade, por meio do trabalho.

Para compreender a dinâmica e empreendimentos comerciais e a constituição do bairro Mocambinho como nova centralidade urbana em Teresina-PI se faz necessário uma abordagem sobre a atividade comercial e os motivos responsáveis pela produção do espaço em áreas urbanas, bem como dos agentes produtores do espaço. Segundo Corrêa (2000, p.12):

Quem são estes agentes sociais que fazem e refazem a cidade? Que estratégias e ações concretas desempenham no processo de fazer a cidade? Esses agentes são os seguintes:

- (a) Os proprietários dos meios de produção, sobretudo os grandes industriais;
- (b) Os proprietários fundiários;
- (c) Os promotores imobiliários;
- (d) O Estado;
- (e) Os grupos sociais excluídos;

Em Teresina é possível identificar vários exemplos desses agentes. Grupos sociais excluídos passaram a viver e construir suas casas em regiões periféricas da cidade podemos colocar o bairro Mocambinho, situado na zona norte da capital, que vem crescendo e se tornando uma nova centralidade urbana em Teresina, que para Santos e Serpa (2000, p. 50),

[...] o conceito de centralidade, que também está associado à aglomeração das atividades terciárias, incorpora os fatores que favorecem sua formação/consolidação. Portanto, quando fala-se em centralidade, fala-se também em áreas de fácil acesso e circulação. Destaca-se, entretanto, que uma área pode apresentar uma centralidade significativa, sem, necessariamente, apresentar uma forte concentração de atividades terciárias.

E com esse avanço fica evidente o espaço urbano em Teresina em constante evolução. O espaço urbano, segundo Corrêa (2000, p.9) é “fragmentado e articulado, reflexo e condicionante social, um conjunto de símbolos e campo de lutas. É assim a própria sociedade em uma de suas dimensões, aquela mais aparente, materializada nas formas espaciais. ” Com mais da metade da população residindo na área urbana da cidade e com isso o crescimento urbano foi bem considerável para todas as zonas de Teresina tanto horizontal quanto vertical, e também teremos os agentes que produzem o espaço da cidade.

2.2 Os dois circuitos da economia urbana.

E essa centralidade nova que está se formando, ou seja, o bairro Mocambinho, a explicação também passa pelo estudo dos dois circuitos da economia urbana em destaque para os países subdesenvolvidos. Segundo Santos (2008, p. 39).

Além do mais, nem sempre é possível datar corretamente as atividades do circuito superior, já que o que as define não é exatamente a sua idade, comparada a das atividades semelhantes dos países desenvolvidos, mas sua forma de organização e de comportamento. Quanto ao circuito inferior, parece difícil chamá-lo tradicional, não somente porque é um produto da modernização, mas também porque está em processo de transformação e adaptação permanente e ainda porque, em todas as cidades, uma parte de seu abastecimento vem, direta ou indiretamente, dos setores ditos modernos da economia (SANTOS, 2008, p. 39).

E ambos os circuitos superior e inferior contribuem de formas diferentes para a construção de uma nova centralidade. O Circuito Superior abrange atividades econômicas modernas, tecnologicamente avançadas e integradas ao mercado global. Inclui setores como finanças, serviços avançados, indústrias de ponta e comércio de grande escala e o Circuito Inferior, por outro lado, inclui atividades econômicas menos capitalizadas, geralmente informais ou semiformais, e mais voltadas para o mercado local. Exemplos incluem pequenos comércios, serviços básicos, e manufatura de baixa escala. A interação entre esses dois circuitos contribui para a formação de novas centralidades urbanas através de várias maneiras como a diversificação econômica, atração de investimentos, mobilidade e acessibilidade e outras maneiras.

2.3 Descentralização e novas centralidades urbanas

A descentralização é um processo de expansão e dispersão das atividades que são exercidas no centro das cidades, que passam a se concentrar em áreas que sejam propícias a novos empreendimentos e que posteriormente possam desencadear a valorização dessas novas áreas de concentração. Sobre as áreas centrais, Corrêa (2000, p.40) afirma:

Localizam-se na Área Central aquelas [atividades] que são capazes de transformar custos locacionais elevados e ampla acessibilidade em lucros maximizados: são as atividades voltadas para um amplo mercado, nacional, regional ou abrangendo toda a cidade. As outras atividades, que não requeriam nem suportavam uma localização central, localizavam-se fora da Área Central. O seu aparecimento se deve assim às demandas espaciais do capitalismo em sua fase concorrencial, onde a localização central constituía-se em fator crucial na competição capitalista. A Área Central é assim, e em grande parte, um produto da ação dos proprietários dos meios de produção, ainda que o Estado fosse chamado a intervir (CORRÊA, 2000, p. 40).

Ele explica que a área central das cidades é ocupada por atividades capazes de transformar altos custos locacionais e ampla acessibilidade em lucros elevados. Essas atividades são voltadas para mercados amplos, como o nacional ou regional. Atividades que não requerem uma localização central tendem a se estabelecer fora da área central. A formação dessas áreas centrais é um produto das demandas espaciais do capitalismo concorrencial, onde a localização central é crucial para a competição capitalista, influenciada também pela intervenção estatal. O processo de centralização e descentralização foca principalmente na atividade comercial, que busca dispersar sua centralidade para se dinamizar melhor. Isso cria novas centralidades na forma de subcentros, como é o caso do bairro Mocambinho.

O processo de centralização e descentralização determina como objeto principal a atividade comercial, que busca a descentralização da centralidade dessa atividade para melhor dinamizá-la, formando novas centralidades sob a forma de subcentros e é onde o bairro Mocambinho se encaixa.

Como já mencionado a descentralização é o processo em que as atividades anteriormente concentradas no centro das cidades se expandem e se dispersam para áreas propícias a novos empreendimentos. Esse movimento pode valorizar essas novas áreas de concentração. A descentralização e a constituição de novas centralidades urbanas relacionam-se, assim, destacadamente, à consolidação do comércio para além das áreas centrais tradicionais e à expansão da malha urbana. Tal processo de expansão do tecido urbano e consolidação do comércio na área central, no caso de Teresina, desencadeou nos últimos anos exatamente um cenário de formação de novas centralidades urbanas, processo no qual se insere o bairro Mocambinho.

E a seguir entenderemos melhor como funciona o processo de urbanização em Teresina e o processo de novas centralidades urbanas.

2.4 O processo de urbanização em Teresina e a formação de novas centralidades urbanas

A evolução urbana em Teresina, capital do Piauí está sempre em constante mudança desde seu início até os dias atuais. Segundo Façanha (1998, p.2):

Na década de 1950, cresce a participação dos comerciantes na cidade, resultado do aumento do comércio varejista fruto do intercâmbio comercial com outras cidades beneficiado pela melhoria no transporte rodoviário. Na década seguinte surgiram importantes lojas que dinamizaram o comércio local. Quanto à representação política, a Associação Comercial do Piauí (ACP) foi criada desde o ano de 1903, tendo até os anos 1960 uma variedade de comerciantes que passaram na presidência da entidade, tendo destaque já em 1964 a presença de José Elias Tajra à frente da entidade.

A partir desse discernimento é possível observar que com o aumento do número de comércios, os mesmos tiveram um papel muito importante e contribuíram bastante para o crescimento e desenvolvimento da cidade no começo e até os dias atuais, posteriormente começaram a surgir os conjuntos habitacionais e também a industrialização sendo cada vez mais presente.

A cidade foi planejada para que pudesse assumir a função política de capital do estado do Piauí, servindo também como novo entreposto comercial do estado, situado em ponto estratégico para o transporte hidroviário, sob a influência de dois rios, o Parnaíba e o Poti.

Com a instalação de indústrias, Teresina começa a ter uma expansão mais evidenciada do seu espaço urbano. Na primeira metade dos anos 1960 mereceu destaque a fabricação de telhas e tijolos englobados nos ramos de minerais não-metálicos, enquanto, na segunda metade, expandiu-se o setor da construção, refletindo as ações da política habitacional do governo federal. De acordo com Façanha (2004, p. 183)

Nos anos 1950, aconteceu, de forma mais concreta, a ação dos industriais na produção da cidade, resultado do cenário nacional e regional, apesar de existirem pequenas unidades artesanais. Pode-se observar a evolução da indústria quando, entre o período de 1918 e 1950, foram instalados 0,4 estabelecimentos por ano, e entre os anos de 1950-1967, já se instalavam 7,5 indústrias por ano.

A cidade passa a concentrar atividades econômicas no setor da indústria, do comércio e dos serviços e o fluxo de população do campo se intensifica em direção às áreas urbanas. Além da atração das cidades, o contexto de modernização do campo a partir da década de 1960 e todos os conflitos inerentes a tal processo contribuem com esse processo.

De acordo com Façanha (1998, p. 141)

Ao final da década de 80, foram construídas, na cidade, aproximadamente 23.179 unidades habitacionais, representando uma quantidade superior ao triplo da existente na década anterior. Essa produção expressiva de habitações, nas décadas de 70 e 80, demonstrou o grau de importância e de complexidade que adquiriram os conjuntos habitacionais na produção do espaço urbano de Teresina, estimulando a expansão da cidade em todas as direções

Portanto assim existe um processo de expansão que se dá cumulativamente mediante a construção de conjuntos habitacionais e a formação de vilas e favelas. A capital piauiense chega ao século XXI ainda em expansão, e conta atualmente com uma população de mais de 866.300 habitantes (IBGE, 2022). Destaca-se regionalmente pela concentração de serviços de saúde e tem sua economia baseada principalmente no setor terciário, nas atividades comerciais e na prestação de serviços em geral.

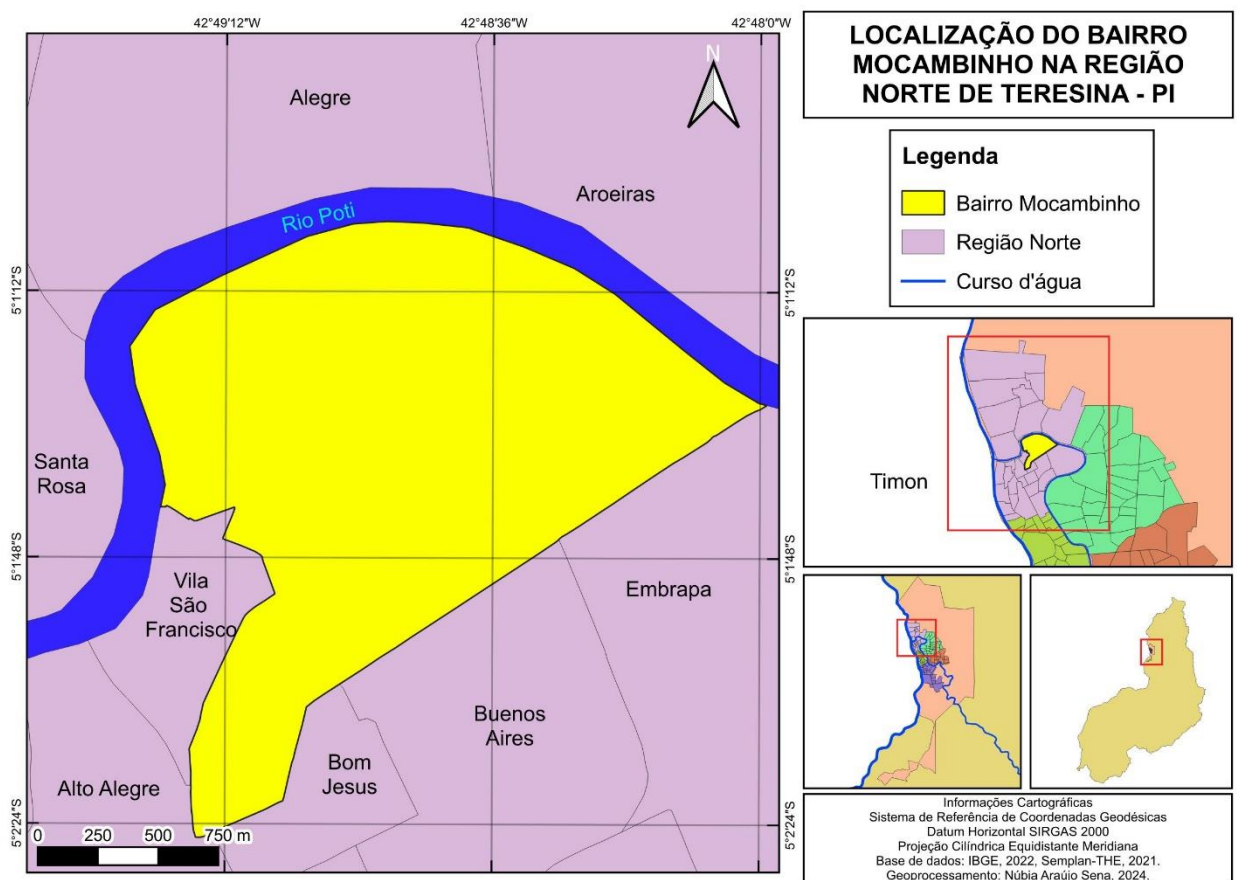
Hoje se percebe a partir da expansão dessas atividades para outras áreas, o crescimento da cidade impulsionado pela produção de novas centralidades, agora tornados dinâmicos, apresentando-se como novas centralidades urbanas na cidade de Teresina, como é o caso dos bairros Santa Maria, Dirceu, Parque Piauí e Mocambinho e suas áreas de entorno imediato. Esses bairros citados como exemplo representam o fortalecimento da atividade comercial em áreas distantes do centro de Teresina.

3 O COMÉRCIO NO MOCAMBINHO E A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA CENTRALIDADE URBANA EM TERESINA

Este capítulo tem o objetivo de compreender com pesquisas e embasamentos como o Mocambinho tem um grande potencial para se tornar uma nova centralidade urbana.

O Mocambinho é um bairro situado na Zona Norte da cidade de Teresina, capital do Piauí.

Figura 1 - Localização do bairro Mocambinho



Fonte: Almeida, 2024.

De acordo com a Lei nº 4423, de 16 de julho de 2013, esta Lei fixa as denominações e delimita os perímetros dos bairros de Teresina, o bairro Mocambinho compreende a área contida no seguinte perímetro: partindo do eixo do Rio Poti, no alinhamento da Rua Fotógrafo Carioca, segue, por este alinhamento e pela própria via, até a Av. Prefeito Freitas Neto (contorno do Conjunto Mocambinho): por esta, atinge a Rua Amarante, pela qual segue até a Avenida Dr. Antônio Pedreira Martins e, depois, até as ruas Iguatu, Algaroba e Menino Jesus, pela qual segue, em direção norte, até a Av. Prefeito Freitas Neto (contorno do Conjunto Mocambinho); por esta e seu alinhamento, atinge o eixo do Rio Poti, pelo qual retorna ao ponto de partida.

como mais a frente um outro estabelecimento para a venda de peixes, e para deixar a variedade mais perceptível é bem nítido o estabelecimento com o intuito das pessoas consumirem os benefícios da internet.

Fotografia 1 - Trecho da Avenida Jornalista Josípio Lustosa.



Fonte: Almeida, 2023.

Na Fotografia 2, em destaque o Armazém Paraíba que se encaixa perfeitamente sendo um estabelecimento de grande porte tendo várias filiais em Teresina como descrito no Quadro 2, e é bem perceptível o volume de veículos estacionados em frente evidenciando o grande

fluxo de moradores que se beneficiam com todos os serviços que são ofertados no estabelecimento.

Fotografia 2 - Trecho da Avenida Jornalista Josípio Lustosa.



Fonte: Almeida, 2023.

A Fotografia 3, podemos observar o Supermercado Ferreira que assim como o Armazém Paraíba, se encaixa sendo um estabelecimento de grande porte tendo várias filiais em Teresina como descrito no Quadro 2, e é visível que possui um número considerável de veículos

estacionados na frente do estabelecimento, evidenciando uma notória circulação de pessoas que usufruem dos produtos e benefícios ofertados no mesmo.

Fotografia 3 - Trecho da Avenida Jornalista Josípíio Lustosa.



Fonte: Almeida, 2023.

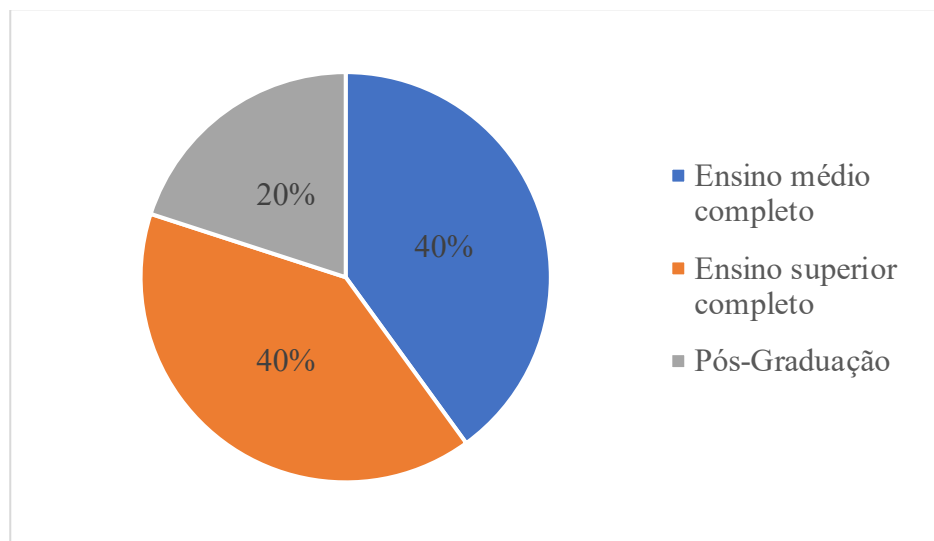
Visando entender a atual situação referente ao papel do comércio na constituição do Mocambinho como uma nova centralidade urbana da cidade de Teresina empregou-se a técnica da documentação direta por meio da pesquisa de campo, e foi utilizado o instrumento de pesquisa um questionário semiaberto (APÊNDICE C) e dois roteiros de entrevistas (APÊNCIDES A e B). Foram aplicados em empreendimentos comerciais situados na avenida Jornalista Josípíio Lustosa(Figura 2), situadas no bairro Mocambinho e com moradores, cujo as suas moradias estão localizadas na avenida Jornalista Josípíio Lustosa(Figura 2) .

O comércio no bairro Mocambinho tem como característica principal sua diversidade, e isso se torna um dos reais motivos para identificar o crescimento e desenvolvimento dessa área. Tendo em vista, a sua maior concentração de estabelecimentos na avenida jornalista Josípíio Lustosa, podemos averiguar nas Fotografias 1 e 2 uma diversificação acentuada.

Podemos observar que tem um equilíbrio em relação ao nível de escolaridade dos comerciantes da avenida, tendo em vista que 40% dos entrevistados possuem ensino superior

completo, assim como outros 40% possuem ensino médio completo e 20% afirmaram que possuem pós-graduação(Gráfico 1), assim podemos dizer que mesmo com o nível de escolaridade bem elevado o comerciante do bairro Mocambinho, optaram por ter seus empreendimentos para um aumento na renda familiar e também por quererem serem donos do próprio empreendimento, o que foi observado nas respostas dos questionários.

Gráfico 1 - Escolaridade dos entrevistados.

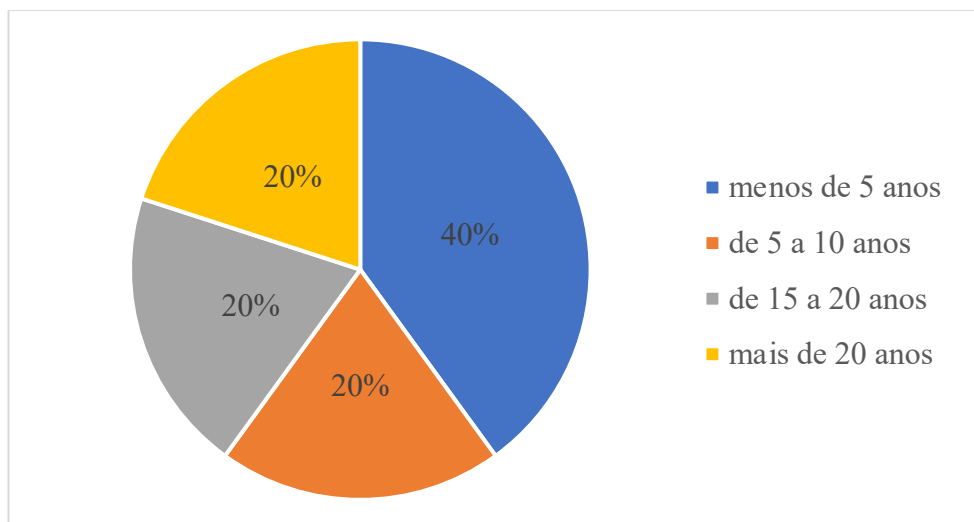


Fonte: Almeida, 2023.

E nota-se que a maioria dos estabelecimentos possuem menos de cinco anos de funcionamento (40%), ou seja, o crescimento de empreendimentos ainda é bastante notável tendo em vista o surgimento de empreendimentos com menos de cinco anos, mas podemos observar empreendimentos com mais de cinco anos de funcionamento, mas não chegando a 10 anos (20%) e também empreendimentos com mais de 20 anos (20%). Tais dados evidenciam

que a expansão comercial, mesmo desde o início da criação do bairro, tem sua concentração não há muito tempo.

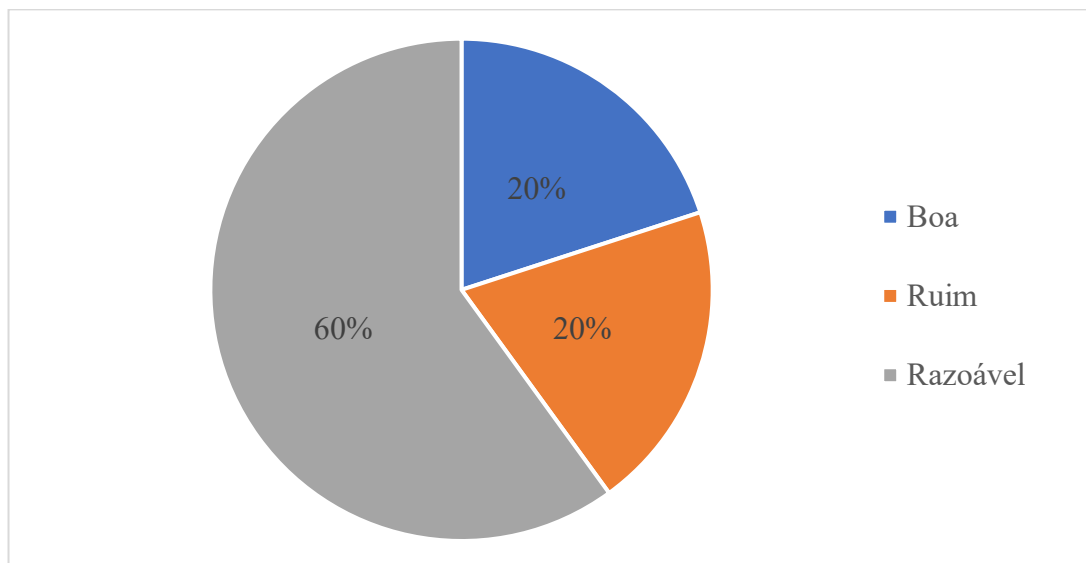
Gráfico 2 - Tempo de funcionamento.



Fonte: Almeida, 2023.

Com uma ampla variedade de empreendimentos e alguns com os mesmos produtos ofertados podemos observar que 60% dos entrevistados julgaram que a movimentação diária é bem razoável, entretanto existe estabelecimentos que conseguem se sair melhores que os outros mesmo com os mesmos produtos ofertados tendo uma movimentação diária muito boa, mas é uma pequena parcela dos entrevistados que foram de 20%. E assim como alguns se sobressaem com movimentação boa, tem também os que evidenciaram que a sua movimentação diária já não é bem satisfatória tendo em vista que 20% julgaram que é ruim a movimentação. Podemos averiguar que a maioria tem uma movimentação diária do seu empreendimento e uma baixa porcentagem tem uma boa movimentação assim como uma baixa porcentagem tem uma movimentação ruim.

Gráfico 3 - Movimentação diária no empreendimento



Fonte: Almeida, 2023.

Mesmo com o crescimento de empreendimentos, com a qualificação melhor dos empreendedores, foi questionado a um residente da avenida o tempo de moradia dela e foi afirmado que residia na avenida desde o ano de 1986 e percebeu o crescimento e desenvolvimento do bairro com notório entendimento pois já estava morando a muito tempo no bairro e quando foi questionado sobre a utilização de produtos ofertados por empreendimentos localizados na avenida e se julgava ser satisfatório a mesma afirmou que é satisfatório e que só faltava um banco para ficar mais satisfeita com tudo ofertado. E com o passar do tempo além do crescimento dos empreendimentos de pequeno porte, houve a instalação de empresas de grande porte, como o Armazém Paraíba (Fotografia 2) e o Comercio do Ferreira (Fotografia 3), trazendo assim uma variedade maior de produtos e uma visibilidade maior para o bairro. E assim podemos verificar algumas respostas de questionamentos com os administradores das empresas no bairro e assim verificar e compreender a importância das instalações dessas empresas para os moradores do bairro e o desenvolvimento do mesmo.

Quadro 1- Perfil dos entrevistados.

Questionamento	Administrador 1	Administrador 2
Idade	47 anos	21 anos
Função	Administrador da Loja	Administrador da Loja
Tempo de atuação	29 anos	5 anos

Fonte: Almeida, 2023.

Então podemos observar que o administrador 1 tem muito mais experiência que o administrador 2 e está encarregado da loja a mais tempo.

Quadro 2- Unidades em Teresina.

Administrador da loja	Respostas
1	7 unidades: centro 3, Parque Piauí, Piçarreira, shopping e 2 em Timon. Tem maiores e menores que a do Mocambinho.
2	14 unidades. No centro, na zona norte (duas no Mocambinho), zona sul. São maiores que a do Mocambinho.

Fonte: Almeida, 2023.

Com as respostas dos administradores podemos identificar que este tipo de comércio se caracteriza como empresas de grande porte, em relação à mão de obra e à geração de receita, pois contam com elevado volume de vendas, cujas operações podem influenciar a formação de preços na economia, tendo em vista também o número elevado de filiais espalhadas por Teresina e com estruturas maiores ou menores da estabelecida no Mocambinho.

Quadro 3- Questionamento sobre a escolha Mocambinho.

Questionamento	Administrador 1	Administrador 2
Quais os fatores preponderantes para a empresa instalar unidades fora da área central de Teresina?	Crescimento do bairro, proporcionando a abertura de novos estabelecimentos.	A Procura por novos clientes.
Como se deu a escolha do Mocambinho para a instalação da empresa?	Viu como uma oportunidade, após verificar que muitos clientes da filial do shopping são moradores do Mocambinho.	Concorrência pequena e bairro populoso.
Qual a porcentagem aproximada de empregados moradores do Mocambinho?	98% dos funcionários	Aproximadamente 70% dos funcionários
Como você avalia o impacto da presença da empresa na	Muito grande. Pois fez com que residências próximas	Bom, pois proporcionou que várias pessoas não precisassem se deslocar para

valorização do espaço do Mocambinho?	virassem estabelecimentos comerciais menores.	lugares mais longes em busca de alguns produtos.
--------------------------------------	---	--

Fonte: Almeida, 2023.

Sendo assim, podemos observar que o administrador 1 comentou, que o crescimento do bairro foi um fator e já o administrador 2 ressaltou que foi a procura de novos clientes. E no quesito da escolha do bairro para a instalação foi, de acordo com o administrador 1 uma oportunidade logo após verificar que clientes de outra filial residem no Mocambinho. De acordo com o administrador 2 a escolha se deu pela baixa concorrência e um bairro bem populoso. Sendo que de acordo com os dois entrevistados os funcionários mais de 70% dos empregados moram no próprio bairro Mocambinho. Podemos observar também que o administrador 1 afirmou que a impacto da chegada do estabelecimento no bairro foi muito grande e que desencadeou a transformação de residências próximas em estabelecimentos comerciais menores. E o administrador 2 pode expor que o impacto da chegada do estabelecimento foi bom e que proporcionou com que as pessoas não precisassem se deslocar para lugares mais longes em busca de produtos que antes não eram ofertados no bairro.

Tais dinâmicas comerciais indicam um fortalecimento da economia no Mocambinho, uma vez que tanto os fluxos de capital quanto a criação de um mercado de trabalho local fortalecem as relações econômicas. Empreendedores residentes no bairro movimentam também tal comércio, consumindo produtos de outros segmentos que se instalam no próprio bairro. A aceleração dessas trocas desencadeia um processo de desenvolvimento no bairro que apresenta traços de estarem ainda no início de um processo de franca expansão.

CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo possibilitar uma discussão sobre o espaço urbano de Teresina, se voltando para o papel da atividade comercial na produção de uma nova centralidade urbana em um bairro situado na Zona Norte da capital, o bairro Mocambinho.

O fortalecimento comercial apresentado no Mocambinho, proporcionou que houvesse um processo de descentralização das áreas centrais da capital, e este processo se dá com a facilidade de acesso dos moradores locais a esses estabelecimentos sem que precisem se deslocar para o centro da cidade evitando estresses e muito tempo até o seu destino.

No Mocambinho se encontra um número considerável de empreendimentos dos mais diversos setores e tem uma boa concentração na avenida jornalista Josípio Lustosa, e com as empresas de grande porte estabelecidas na avenida proporciona uma contribuição melhor para uma descentralização comercial e uma valorização maior e que podem atrair até mesmo outras empresas de grande porte, e com a ajuda dos comércios pequenos podemos observar com mais clareza e assim um melhor atendimento dos moradores do bairro Mocambinho.

Essas empresas de grande porte, ao se estabilizarem no bairro, trazem consigo uma potencialidade econômica maior para o bairro, além da valorização do espaço, convertida na valorização dos imóveis e no preço da terra urbana.

E podemos concluir, que com esse crescimento comercial, evitando a ida, por parte dos moradores, ao centro da cidade, para a realização de suas compras. O bairro atende parcialmente e, em alguns casos totalmente, às necessidades comerciais de seus habitantes.

Sendo assim, é visível o processo de descentralização das atividades comerciais em Teresina, apontando o Mocambinho como uma nova centralidade urbana em configuração a partir do desenvolvimento do comércio, acredita-se que a atividade comercial tem papel preponderante no estabelecimento de novas centralidades urbanas em Teresina.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2000

FAÇANHA, Antonio Cardoso. **A evolução urbana de Teresina; passado, presente e...** Carta CEPRO, Teresina, v.22, n.1, p.59-69, jan. /jun. 2003.

FAÇANHA, Antonio Cardoso. **A evolução urbana de Teresina: agentes, processos e formas**. 1998. 188f. Dissertação (Mestrado em Geografia) –Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Ciências Geográficas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1998.

GOOGLE MAPS, **Mocambinho**. Disponível em: <https://www.google.com/maps/place/Mocambinho,+Teresina+-+PI/@-5.0286601,-42.8204234,15z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1s0x78e3ed2847bbc79:0x72817a86fcd58a4!8m2!3d-5.0261272!4d-42.8143966> Acesso em: 29 de jan. De 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA. **Brasil em síntese**. Disponível em: <https://brasilemsintese.ibge.gov.br/comercio.html#:~:text=Este%20tipo%20de%20com%C3%A9rcio%20caracteriza,forma%C3%A7%C3%A3o%20de%20pre%C3%A7os%20na%20economia>. Acesso em: 20 de maio de 2024

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA. **Censo Demográfico 2010: resultados preliminares – Teresina**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/resultados>. Acesso em: 16 de maio de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA. Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação. **Teresina perfil dos bairros: Mocambinho**. Disponível em: <http://semplan.teresina.pi.gov.br/wp-content/uploads/sites/39/2018/08/MOCAMBINHO-2018.pdf> Acesso em: 29 de jan. De 2023.

SANTOS, Janio Laurentino de Jesus; SERPA, Angelo. **A produção espacial do comércio e dos serviços nas periferias urbanas: um estudo de caso em Salvador**. GEOUSP, São Paulo, v. 8, p. 45-65, 2000.

SANTOS, Milton. **O Espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana**. São Paulo: Edusp, 2008.

SANTOS, P. **A atividade comercial e a constituição do Mocambinho como nova centralidade urbana em Teresina-PI**. TCC (Graduação) – Licenciatura Plena em Geografia, Universidade Estadual do Piauí. Teresina, p.52. 2013.

APÊNDICE A

Entrevista que será aplicado junto aos moradores da avenida jornalista Josípio Lustosa

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
CAMPUS TORQUATO NETO
COORDENAÇÃO DE GEOGRAFIA LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Sou aluno do Curso de Licenciatura em Geografia. O presente questionário tem por objetivo analisar o fortalecimento da atividade comercial no bairro Mocambinho e a formação de uma nova centralidade urbana em Teresina-PI e constitui um dos instrumentos para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, sob a orientação da professora Larissa Sousa Mendes. Para tanto, agradecemos sua importante colaboração ao responder esta entrevista.

1. Sua idade?
2. Há quanto tempo reside no bairro?
3. Você Possui Filhos? Quantos? Seus filhos estudariam ou estudam no bairro? Porque escolheria o bairro Mocambinho para educação do mesmo?
4. Você consome produtos do comércio do bairro? Julga o comercio oferecido do bairro satisfatório há suas necessidades?
5. Você conseguiria identificar as principais atividades comerciais do bairro? Quais?
6. Quais os principais produtos que você consome do comércio desenvolvido no bairro Mocambinho?
7. Em média, com que frequência você vai ao centro de Teresina? E quais produtos ou serviços que busca no centro da cidade que não encontra no bairro Mocambinho?
8. Esses produtos e serviços mencionados fossem comercializados no Mocambinho você se deslocaria até o centro de Teresina para ter acesso aos mesmos?
9. Há algum produto ou serviço que, mesmo estando disponível no Mocambinho, você costuma consumir do comércio do Centro de Teresina? Porque?
10. Qual o meio de transporte que você costuma utilizar para deslocar-se do Mocambinho ao Centro de Teresina? E como você avalia o sistema de transporte coletivo que liga o bairro Mocambinho ao centro de Teresina?

APÊNDICE B

**Entrevista que será aplicado junto aos empreendimentos comerciais de grande porte na
avenida jornalista Josípio Lustosa**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
CAMPUS TORQUATO NETO
COORDENAÇÃO DE GEOGRAFIA LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Sou aluno do Curso de Licenciatura em Geografia. O presente questionário tem por objetivo analisar o fortalecimento da atividade comercial no bairro Mocambinho e a formação de uma nova centralidade urbana em Teresina-PI e constitui um dos instrumentos para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, sob a orientação da professora Larissa Sousa Mendes. Para tanto, agradecemos sua importante colaboração ao responder esta entrevista.

1. Quantas unidades sua empresa possui em Teresina? Onde estão localizadas as outras? São maiores, menores ou do mesmo porte que está localizada no Mocambinho?
2. Quais os fatores preponderantes para a empresa instalar unidades fora da área central de Teresina?
3. Como se deu a escolha do Mocambinho para a instalação da empresa?
4. Como você avalia o impacto da presença da empresa na valorização do espaço do Mocambinho?
5. Como sua empresa tem se planejado no sentido de enquadrar-se no processo de descentralização das atividades comerciais para bairros afastados do centro, como é o caso do bairro Mocambinho?
6. Qual a relação de sua empresa com o pequeno comércio do Mocambinho?
7. Há alguma iniciativa de qualificação profissional e/ou de responsabilidade socioambiental por parte da empresa que tenha impacto direto sobre a população e o espaço do Mocambinho?
8. Como você avalia os resultados até agora da instalação da empresa no bairro?

APÊNDICE C

Questionário que será aplicado junto a empreendimentos comerciais de pequeno porte na avenida jornalista Josípio Lustosa

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
CAMPUS TORQUATO NETO
COORDENAÇÃO DE GEOGRAFIA LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Sou aluno do Curso de Licenciatura em Geografia. O presente questionário tem por objetivo analisar o fortalecimento da atividade comercial no bairro Mocambinho e a formação de uma nova centralidade urbana em Teresina-PI e constitui um dos instrumentos para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, sob a orientação da professora Larissa Sousa Mendes. Para tanto, agradecemos sua importante colaboração ao responder este questionário.

1 – Escolaridade do entrevistado

2 - Mora no bairro Mocambinho?

☐ sim ☐ não

3 - Que tipo de negócios você realiza em seu empreendimento no Mocambinho?

4 - Há quanto tempo possui seu negócio no Mocambinho?

☐ menos de 5 anos

☐ de 5 a 10 anos

☐ de 10 a 15 anos

☐ de 15 a 20 anos

☐ mais de 20 anos

5 – Seu negócio tem registro formal (CNPJ) como microempresa ou microempreendedor individual?

☐ sim

☐ não

6 - Você tem empregados?

☐ sim

☐ não

Quantos? _____

7 - Se possui empregados, como se dá seus vínculos empregatícios?

- ☐ possuem carteira assinada
- ☐ São vinculados por contrato de prestação de serviço
- ☐ não possuem vínculo

8 - O que levou você a montar seu próprio empreendimento?

- ☐ falta de qualificação
- ☐ ausência de oportunidades de trabalho
- ☐ herança familiar
- ☐ queria ter seu próprio negocio
- ☐ aumentar a renda

9 – Você trocaria hoje seu negócio por um trabalho formal?

- ☐ sim
- ☐ não

Porquê?

10 - Quanto você acha que seu empreendimento contribui para o crescimento e desenvolvimento urbano do bairro Mocambinho?

- ☐ muito
- ☐ pouco
- ☐ razoável

Porquê?

11 - Como você avalia a movimentação diária de seu negócio?

- ☐ boa
- ☐ ruim
- ☐ razoável

Porquê?

12 - Sua clientela em sua maioria é oriunda de onde?

- ☐ Do Mocambinho
- ☐ Bairros vizinhos, como Buenos Aires, Alto Alegre, Matadouro
- ☐ outros bairros e vilas da Zona Norte

☐ Bairros e vilas de outras Zonas de Teresina

13 - Você faz compras para seu negócio (estoque, matérias-primas, etc.)

☐ no próprio Mocambinho

☐ no centro de Teresina

☐ noutros bairros de Teresina

☐ noutras cidades

☐ via internet

14 - A atividade comercial que você trabalha é importante para a valorização do espaço do bairro Mocambinho?

☐ sim

☐ não

Porquê?

15 - Quais as principais mudanças ocorridas no Mocambinho nos últimos anos?
